

Inconfidentes – MG

2013

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Campus Inconfidentes

MARIA DE FATIMA DE SOUZA

POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A SALA DE AULA EM MINAS GERAIS

(CBC EM BIOLOGIA)

Inconfidentes – MG

2013

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Campus Inconfidentes

MARIA DE FATIMA DE SOUZA

POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A SALA DE AULA EM MINAS GERAIS

(CBC EM BIOLOGIA)

Monografia apresentada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, *Campus Inconfidentes*, como parte dos requisitos para obtenção do título de Especialista em Educação em Ciências.

Orientador: Marco Aurélio Nicolato Peixoto



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
CAMPUS INCONFIDENTES
SEÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS – SRA
CEP: 37576-000 - FONE: (35)3464-1223 RAMAL:46

Título: Políticas Educacionais para a sala de aula em Minas Gerais
(CC em Biologia)

Autor: MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA

Orientador: PROFESSOR MESTRE MARCO AURÉLIO NICOLATO PEIXOTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes - MG, como parte das exigências para a conclusão do Curso de Pós-graduação de Educação em Ciências.

Aprovado em: 28 de Setembro de 2013.

Marco Aurélio Nicolato Peixoto

Presidente

Roberto César Galletti Leite

Membro

[Assinatura]

Membro

RESUMO

O CBC de Biologia é proposto pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais(SEE-MG), como um currículo básico comum que seja desenvolvido na disciplina de Biologia. O CBC indica conteúdos fundamentais de cada disciplina (habilidades e competências) que devem ser adquiridos pelos alunos do ensino médio. O projeto trouxe à educação mineira um histórico de mudanças curriculares que é vasto e sem grandes alterações autênticas no cerne das escolas. O objetivo principal do trabalho foi analisar o uso do CBC de Biologia pelos professores de escolas de Pouso Alegre(MG). A metodologia utilizada consta de revisão de literatura, associada a uma pesquisa qualitativa. Estabelecendo elementos cuja análise permite identificar como professores de Biologia estão desenvolvendo suas práticas em relação ao CBC e sua aceitação diante do projeto proposto em Escolas Estaduais de Pouso Alegre (MG). Os resultados indicam que o CBC implantado desde 2006 precisa ser analisado e revisto com cautela, pois encontra certa resistência por parte de alguns professores diante das dificuldades encontradas para desenvolvê-lo.

Palavras-chave: CBC (Currículo Básico Comum). Biologia. Rede de Ensino Público.

ABSTRACT

The CBC Biology is proposed by the State Department of Education of Minas Gerais (MG-ESS), as a common core curriculum that is developed in the discipline of biology. The CBC indicates fundamental contents of each discipline (skills and competencies) that must be purchased by secondary school students. The project has brought to education mining a history of curricular changes that is vast and no major changes in the authentic heart of the schools. The main objective was to analyze the use of CBC Biology teachers from schools in Pouso Alegre (MG). The methodology consists of a literature review, combined with a qualitative research. Establishing elements whose analysis identifies how biology teachers are developing their practices in relation to the CBC and his acceptance of the proposed project on State Schools of Pouso Alegre (MG). The results indicate that the CBC deployed since 2006 to be analyzed and reviewed with caution, as is some resistance by some teachers on the difficulties encountered in developing it.

Keywords: CBC (Common Basic Curriculum). Biology. Public Education Network.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.....	20
Tabela 2.....	23

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	08
2	JUSTIFICATIVA.....	10
3	OBJETIVOS.....	11
3.1	Objetivo Geral.....	11
3.2	Objetivos Específicos.....	11
4	REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
5	METODOLOGIA.....	18
6	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	20
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28
9	ANEXOS.....	30

1. INTRODUÇÃO

Atualmente a escola tem uma ação de socialização dos indivíduos muito importante e seu espaço torna-se viabilizador do trabalho concreto, principalmente no projeto do CBC (Currículo Básico Comum). Mas, é através da consciência que a significação da necessidade de prevenção poderá auxiliar as crianças com dificuldades em aprendizagem, permeado pela aquisição de dados científicos e pela discussão crítica acerca das dificuldades da sociedade moderna.

A implantação da proposta pedagógica para as escolas de Educação Básica do Estado de Minas Gerais tem buscado, segundo sua proposta, integrar a esfera humana, social e profissional do professor.

O interesse por esse tema surgiu principalmente pelas observações e conversas na escola sobre o CBC se realmente os professores saberiam utilizá-lo em suas práticas cotidianas, pois a educação como um todo vem modificando gradativamente seus paradigmas e inovando suas políticas para que a aprendizagem seja significativa e propicie ao aluno experiências positivas.

Nos últimos anos, esse método do CBC tem transformado a educação numa perspectiva promissora de benefícios no processo educativo, com objetivos de proporcionar aos profissionais da educação um ensino de qualidade e crescimento na sociedade (LUCK, 2006).

Segundo Barbosa (2008), hoje, são muitos os profissionais que favorecem a aprendizagem da educação em diversos ambientes, com livros didáticos e com projetos que desenvolvem as habilidades de ensino de forma que possibilite uma educação significativa. Contudo, o uso do CBC está empenhado a levar os conhecimentos e desenvolver habilidades, mas também à autonomia, solidariedade, responsabilidade e o respeito nas práticas pedagógicas dos professores no ambiente escolar.

Muitos profissionais da educação, como os professores que têm contato direto com as crianças, são concentrados na importância da leitura no desenvolvimento do homem e estão transformando suas práticas, pois, para habituar-se em um mundo globalizado, e com o desenvolvimento científico e tecnológico, torna-se indispensável que o educando seja capaz de partilhar a aprendizagem ativamente na sociedade do qual está inserido.

Ao observar as leituras realizadas para fundamentação desse trabalho, foi elaborada a seguinte pergunta:

O CBC (Currículo Básico Comum) agregado à pedagogia educacional são instrumentos importantes em sala de aula que darão a base para que possa conseguir auxiliar os alunos e sua habilidade cognitiva, a fim de diminuir os problemas de aprendizagem?

A leitura trabalhada na escola não necessita apenas ser uma ferramenta para aprendizagem, mas sim embasamento para que, ao vivenciar a leitura, de caráter a torná-lo compassivo aos contextos do CBC do cotidiano que o norteiam. Com o CBC, a ideia de implantar este projeto foi permitir circunstâncias para diminuir prováveis problemas relacionados à aprendizagem e a melhora na compreensão dos outros indivíduos em sala de aula.

O objetivo principal deste estudo é analisar o processo do CBC numa abordagem teórica no processo de aprendizagem dos alunos gerando uma reflexão sobre as práticas dos livros didáticos e confrontando-a com as contribuições teóricas da atualidade. A metodologia do trabalho foi uma pesquisa bibliográfica descritiva com entrevista de professores sobre a importância do CBC e como utilizam este material incluindo materiais com publicações recentes.

O CBC significa Conteúdo Básico Comum e procura apresentar às escolas estaduais mineiras um apoio curricular comum que consinta aos alunos ter ingresso ao conjunto de informações socialmente preparados e reconhecidos como indispensáveis ao aprendizado e para a cidadania (MARTINS *et al*, 2006).

O aluno é um ser dotado de capacidades criativas e constrói suas aprendizagens no dia-a-dia e ao fazer tal conquista, entra para um espaço social e cultural (a escola) e a educação é extremamente valorizada em seu contexto, e o CBC vem para auxiliar todo o processo ensino-aprendizagem com as novas mudanças que ocorrem em suas diretrizes.

2 JUSTIFICATIVA

O interesse pelo tema vem delinear a importância do CBC num método de construção, conhecimento, colaboração e articulação, que propicia a superação de dicotomias formadas pelo modelo influente dos livros didáticos e inter-relaciona em um contexto pedagógico provindo da importância humana, solidariedade, respeito mútuo, tolerância e formação da cidadania, que caracteriza o paradigma educacional (MARTINS *et al*, 2006).

Através da diversidade e da realidade escolar, a educação têm desenvolvido um trabalho pedagógico de cultura, de aprendizagem significativa, respeitando a pluralidade cultural, trabalhando para cooperação e resgatando o direito à cidadania de muitos. Todo o processo de ensino aprendizagem está centrado nas dinâmicas para continuar nas ações de muitos profissionais que tem um verdadeiro comprometimento educacional.

As reformas implementadas nos últimos anos do séc. XX, em um contexto de restrição de gastos públicos e de priorização do ensino fundamental para crianças, resultaram na descentralização da oferta e do financiamento dessa modalidade de ensino. No âmbito federal, as ações limitaram-se à proposição de diretrizes e referenciais curriculares, à distribuição de subsídios pedagógicos, ao financiamento de um número restrito de projetos e à impressão de materiais para municípios e estados implementando parcerias (KUENZER, 2008).

Portanto, este estudo pesquisou publicações visando observar a importância do CBC no ambiente da escola, envolvendo a assistência de qualidade educacional e pedagógica buscando refletir sobre a postura do professor, na sua prática escolar, como ainda, a seriedade de vivenciar as linhas norteadoras da ética, colaborando, igualmente, para o aprendizado da cidadania, e para a implementação do CBC no ensino.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

O objetivo principal do trabalho foi analisar o uso do CBC pelos professores.

3.2 Objetivos Específicos

- Identificar as principais dificuldades dos professores em trabalhar o CBC e sua relação com os livros didáticos adotados.
- Perceber a aceitação dos professores ao CBC implantado na Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais.
- Investigar aspectos importantes que podem se configurar na prática docente a ser direcionada pelo CBC.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

No contexto escolar, o trabalho desenvolvido com o CBC - Currículo Básico Comum-torna-se verdadeiras práticas voltadas para o desenvolvimento do educando. Porém, essa visão ainda é elementar por parte dos professores e dos demais participantes do procedimento educativo na escola, (COELHO, 2008).

O CBC é um parecer curricular e foi oferecido pelo governo de Minas Gerais através da Secretaria de Estado de Educação em 2005, com reformulação e exposição de novas versões em 2006 e 2007 e tem sido causa de debate entre os professores da educação básica.

No ano de 2005 foi encaminhada, pela Secretaria Estadual de Minas Gerais, a primeira versão impressa do CBC, tornando-o obrigatório nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio, através da Resolução SEEMG nº 666 de 27 de abril de 2005 (PEREIRA, 2008).

Essas diretrizes expressam mais claramente os objetivos da LDB/96 ao constituir capacidades a serem alcançadas pelos alunos e pressupor o desenvolvimento de competências cognitivas, práticas e sociais como aparências basilares da formação cidadã, e a escola atualmente é vista como instância de aumento de afinidades humanas, pois, com a implementação de novos planos de educação, pode-se haver uma reversão às relações de poder entre as pessoas, a construção e uso das estruturas físicas e a utilização dos recursos tecnológicos, materiais, econômicos e financeiros (COELHO, 2008).

Luck (2006) ressalta que com as mudanças na educação foram surgindo uma organização com potencial em um ambiente de aprendizagem contínuo e uma revisão dos processos pedagógicos e administrativos como competência em qualquer espaço educacional.

Isto mostrou que o currículo mineiro se apoia ainda na ideia de aptidões a serem desenvolvidas com vistas a uma formação mais geral, e o documento do CBC traz:

Uma primeira diretriz seria pensar o currículo como espaço de desenvolvimento de competências cognitivas, competências práticas e competências sociais que todo cidadão deve ter. Tais competências estão associadas à capacidade de descrever e interpretar a realidade, de planejar ações e de agir sobre o real. (MINAS GERAIS, 2007, p.16).

Essas mudanças continuaram na base das políticas do CBC e têm sido, em grande parte, determinada pelos conceitos e funções atribuídos à biologia, em seus eixos na sociedade, implantados em Minas Gerais. Pois a educação tem nesse cenário papel fundamental, sendo a escola o espaço no qual deve favorecer, a todos os cidadãos, o acesso ao

conhecimento e o desenvolvimento de competências, ou seja, a possibilidade de apreensão do conhecimento historicamente produzido pela humanidade e de sua utilização no exercício efetivo da cidadania (COELHO, 2008).

Tais mudanças evidencia sua validação nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – que foi base para os PCNs - e apresenta em seu Art. 5º:

Art. 5º. Para cumprir as finalidades do ensino médio previstas pela lei, as escolas organizarão seus currículos de modo a: I - ter presente que os conteúdos curriculares não são fins em si mesmos, mas meios básicos para constituir competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações. (RESOLUÇÃO CEB Nº 3, DE 26 DE JUNHO DE 1998) (BRASIL, 1998).

Em outras palavras, devido à densidade de atribuições e funções do CBC, tal sugestão institui quais teores serão ensinados em todas as escolas estaduais mineiras e as capacidades e aptidões a serem adquiridas pelos educandos nas disciplinas ao longo da Educação Básica e as novas necessidades do mundo moderno, que vêm ao encontro de todo o contexto educacional de forma clara e transparente (COELHO, 2008).

Pereira (2008, p.153) estabelece uma pequena comparação entre os PCN e CBC para o ensino fundamental e aponta semelhanças e divergências entre os dois documentos. Entre as divergências salienta o fato de o CBC ser obrigatório, que segundo a autora, tolhe as possibilidades de elaboração de projetos pedagógicos das escolas, a autonomia nas escolhas e a liberdade dos professores e escolas em desenvolver os seus trabalhos – ideia presente nos PCNs.

Para Martins *et al.*, (2006), o CBC, além de trazer as inovações para dentro do ambiente educacional, traz novas propostas e ainda mostra que muitos profissionais precisam estar aptos para compreender suas fontes, para que serve, como aplicar e como usá-lo de forma que isso esteja atrelado a escola como organização de trabalho e lugar para desenvolvimento do conhecimento do professor, a importância do trabalho em equipe onde o docente deve participar ativamente na gestão e organização da escola.

Essas novas propostas do CBC mostram que não se procura, exclusivamente, a atender ao que propõem os documentos oficiais, mas que permita a inserção de indivíduos atuantes na sociedade e no mundo do trabalho, bem como se acopla ainda a avaliações sistêmicas e avaliações de desempenho dos servidores, veja:

O CBC será a base para o estabelecimento de parâmetros de avaliação institucional das unidades escolares da rede pública estadual, para avaliação de desempenho individual dos professores e para a proposição de metas visando à melhoria do desempenho de cada escola contribuindo para o desenvolvimento da qualidade da educação pública em Minas Gerais. (MINAS GERAIS, 2005, p.4).

Assim, o CBC estabelece, atualmente, uma matriz de capacidades fundamentais para a avaliação do sistema público de ensino em Minas e direciona em cada matéria as capacidades principais a serem obtidas pelos educandos e que convêm de direção para os professores (CRUZ, 2007).

O CBC ainda trouxe uma versão em 2007 abrangendo as avaliações do sistema de ensino e o desempenho dos professores em termos de proposta curricular, observe:

A importância dos CBCs justifica tomá-los como base para a elaboração da avaliação anual do programa de Avaliação Básica (PROEB) para o Programa de Avaliação da Aprendizagem Escolar (PAAE) e para o estabelecimento de um plano de metas para cada escola. O progresso dos alunos, reconhecidos por meio dessas avaliações, constitui a referência básica para o estabelecimento de sistemas de responsabilização e premiação da escola e de seus servidores. Ao mesmo tempo, a constatação de um domínio cada vez mais satisfatório desses conteúdos pelos alunos gera conseqüências positivas na carreira docente de todo professor. (grifo nosso). (MINAS GERAIS, 2007, p.09).

A vinda do CBC, nas demais escolas da rede pública estadual mineira, a partir de 2005, causou ansiedade e discussão entre os professores, pois eles não se sentiam seguros para ampliar um trabalho conforme as diretrizes contidas na proposta.

Luck (2006) aponta esse fator ao CBC como um instrumento que se inclui os significados, modos, valores, etc., que mostram as características do planejamento, da direção e da organização escolar. Essa cultura organizacional adapta os indivíduos que nela estão inseridos, mas também é por eles moldada.

Há necessidade de formativa dos livros didáticos, como da ética e respeito dentro da sociedade educacional, na qual estamos inseridos e globalizados. Fatores como forma de gestão, atendimento, distribuição de merenda, normas de funcionamento e atitudes de diretores e professores, ou seja, as distinções organizacionais da escola têm um conceito decisivo no papel do trabalho com os educandos (MARTINS *et al.*, 2008).

Um pouco desse fator foi denotado porque “o Estado de Minas Gerais possui 3,9 mil escolas públicas sob sua direta responsabilidade e dentre estas, 200 fizeram parte do Projeto Escolas-referência inicialmente” (MINAS GERAIS, 2006, p.23).

Observa-se dentro desse efeito a continuação de programas de capacitação que restringe a participação a poucos professores e as escolas não desenvolvem efetivamente um trabalho que contemplem momentos de implantação do que foi desenvolvido ou proposto nestas capacitações. Além disso, tais programas de formação continuada não podem se restringir apenas aos aspectos técnicos pedagógicos de caráter instrumental, pois uma nova

proposta curricular exige também aprofundamento e reflexão em relação aos conhecimentos científicos e tecnológicos (MINAS GERAIS, 2006).

Barbosa (2008) descreve em seus estudos a necessidade para incentivar o profissional com atenção especial para a formação continuada do professor, tendo em vista que os saberes e competências deste profissional não podem ser reduzidos a meras competências. Ressalta ainda a necessidade de um professor que não somente repasse os conteúdos aos alunos, mas sim de um profissional que também use o intelecto para a compreensão da sua prática e para a transformação da mesma.

Toda esta situação pode ser vista na reforma curricular de Minas Gerais nas palavras de Barroso (2005, p.747):

A repolitização da educação, a multiplicação das instâncias e momentos de decisão, a diversificação das formas de associação no interior dos espaços públicos e o envolvimento de um maior número de atores conferem ao sistema de regulação da educação uma complexidade crescente. Esta complexidade exige um papel renovado para a ação do Estado, com o fim de compatibilizar o desejável respeito pela diversidade e individualidade dos cidadãos, com a prossecução de fins comuns necessários à sobrevivência da sociedade – de que a educação é um instrumento essencial.

Franco (2008) ressalta que a educação está em constantes mudanças, com as novas leis, os novos modelos, os planejamentos que têm sido direcionados para a aprendizagem e quando foi implantado em Minas Gerais o CBC.

O CBC é proporcionado pelo governo estadual como um currículo mínimo que necessita ser acompanhado por todas as escolas públicas estaduais de Minas Gerais no primeiro ano do ensino médio (VILLANI 2006).

Com isso, é sugerida, em Minas Gerais, uma proposta de currículo que adéqua uma composição em forma de espiral. Isso constitui que o educando do primeiro ano terá contato com os conteúdos básicos da disciplina e nos anos posteriores de escolarização o aprofundamento desses conteúdos. Dessa forma, para os aprendizes que continuarão nessa área de conhecimento não haverá repetição e conseqüente perda de interesse.

Portanto, entre as várias polêmicas que a obrigatoriedade de implementação do CBC trouxe, não podemos negar que há pontos positivos. Um deles é que os professores se viram diante de um parecer de ensino diferente daquele que estavam acostumados, como o livro didático e os programas recomendados nos editais de vestibulares. Possibilitou, então, a percepção de que há diferentes formas de sequenciar os conteúdos sem seguir rigorosamente a metódica linear habitual, na verdade, histórica (MINAS GERAIS, 2006).

Essa nova proposta curricular, cujo modelo de ensino é baseado no currículo recursivo, proporciona aos alunos uma nova oportunidade de aprendizagem à medida que os tópicos são revisitados permitindo o tratamento de conteúdos em diferentes níveis de complexidade e em diferentes contextos ao longo do processo de escolarização (VILLANI 2006).

Como um dos programas da política foi apresentado em 2004 o projeto Escolas - Referência, com o objetivo de elevar o nível e excelência das escolas públicas de MG, optando por investir mais em um número reduzido de escolas selecionadas pelo seu potencial de crescimento, a fim de que estas apresentassem rapidamente os resultados (VILLANI 2006).

Em todas as Escolas-Referência há um grupo de professores, reunidos num GDP, com a responsabilidade específica de executar projeto de acompanhamento e avaliação de implantação do CBC na sua escola. Esse grupo recebe orientação técnico-pedagógica e financiamento da SEE para realizar o seu trabalho e objetiva a promoção do desenvolvimento e a valorização profissional dos educadores em exercício nas escolas estaduais, de modo a possibilitar-lhes o exercício mais consciente e mais competente do magistério, em sintonia com as novas diretrizes da educação básica do país (VILLANI, 2006).

Coelho (2008) ressalta que o CBC procura adequar às escolas estaduais mineiras uma base curricular comum que consinta aos alunos ter acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários ao exercício da cidadania. Enquanto os PCNs apontam o caminho a ser seguido pelas escolas, o CBC se sugere a ir mais além e delinea o trabalho que pode ser conseguido pelo professor com seus alunos.

Estabelecer os conhecimentos, as capacidades e competências a serem alcançados pelos alunos na educação básica, bem como, as metas a serem alcançadas pelo professor a cada ano, são qualidades indispensáveis para o sucesso de todo sistema escolar que pretenda oferecer serviços educacionais de qualidade à população. A significação dos conteúdos básicos comuns (CBC) para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio compõe um passo importante no sentido de tornar a rede estadual de ensino de Minas num sistema de alto desempenho.

Segundo Coelho (2008), os CBCs não extenuam todos os conteúdos a serem abordados na escola, mas norteiam os conteúdos principais de cada disciplina, que não podem deixar de ser ensinados e que o aluno não pode deixar de aprender. Ao mesmo tempo, estão indicadas as habilidades e competências que ele não pode deixar de adquirir e desenvolver. O ensino médio foi estruturado em dois níveis para permitir uma primeira abordagem mais geral

e semiquantitativa no primeiro ano, e um tratamento mais quantitativo e aprofundado no segundo ano.

Assim, é necessário compreender que a reforma realmente funcionará se quebrar paradigmas e promover a mudança de postura dos envolvidos no processo educacional. Sabe-se que não se trata de um processo simples.

5. METODOLOGIA

A metodologia do trabalho está fundamentada na revisão de literatura, descritiva com pesquisa de abordagem qualitativa que se estabelece num embasamento dos elementos alçados, cuja análise aponta identificar como professores de Biologia da rede estadual, pelo meio de suas práticas, estão implementando a Proposta Curricular da mencionada disciplina em escolas públicas da cidade de Pouso Alegre.

Para Bogdan e Biklein (1994), a pesquisa qualitativa permite que o pesquisador adentre nos cenários naturais dos informantes, descrevendo e explicando a realidade, procurando focalizar o fenômeno estudado sob a visão de mundo dos informantes, no seu cotidiano.

O município de Pouso Alegre fica localizado no sul do estado de Minas Gerais, com uma área útil de 544 km² (IBGE, 2009), a 180 km do município de São Paulo, a 373 km da capital de Minas Gerais e a 391 km da cidade do Rio de Janeiro. De acordo com a contagem populacional de IBGE (2010), são 130.586 habitantes. Alguns bairros da cidade são mais populosos que várias cidades da região.

O município destaca-se, na área da educação, por ter instituições de ensino superior que oferecem diversos cursos, abrangendo diversas áreas do conhecimento. É também um polo industrial, onde convivem empresas brasileiras e multinacionais de grande porte (PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE, 2011).

A amostra foi constituída por 25 professores, acima de 30 anos, entre estes 5 concluintes do Nível Superior e os outros 20 com cursos de Pós-Graduação.

Para a coleta de dados, optou-se por uma entrevista semiestruturada, com questões fechadas e abertas utilizando um formulário simples contendo as informações com os seguintes objetivos: identificar, através de pesquisa qualitativa, a repercussão do CBC no trabalho docente e os fatores relevantes que facilitam ou dificultam o seu aproveitamento em sala de aula pelos professores das Escolas Públicas Estaduais de Pouso Alegre.

Estes docentes aceitaram colaborar livremente desta pesquisa e responderam a um questionário que tinha também como objetivo identificar seu perfil profissional e acadêmico e apontar algumas observações apontadas sobre a implantação da Proposta Curricular de Ciências e Pedagogia nas escolas onde trabalham, já que é a postura do professor que produz o sucesso ou não de uma reforma curricular como a sugerida no Estado de Minas.

Estes questionários foram empregados para identificar docentes que estão de acordo com a Proposta e que esperam fazer uso das direções pedagógicas sugeridas no documento referido.

Os dados foram organizados conforme aplicação do questionário sendo discutidos de acordo com a literatura pertinente.

Enviou-se a solicitação por escrito aos entrevistados, posteriormente realizou-se uma reunião com educadores, conversando sobre os objetivos da pesquisa, que tem caráter exclusivamente científico. Os entrevistados aceitaram participar da referida pesquisa e assinaram o termo de consentimento pós-informação, em que foi assegurado o sigilo, o anonimato, o livre acesso às informações, bem como, liberdade para sair da pesquisa em qualquer momento. As informações obtidas não serão utilizadas para outros fins, e armazenadas por um período mínimo de cinco anos, sendo destruídas pela pesquisadora.

Foi apresentado o termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice A), onde as entrevistadas assinaram como concordância de participação da pesquisa, depois de feitas todos os esclarecimentos necessários.

O referido trabalho atende as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

6. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados do presente estudo serão apresentados em partes distintas. Nas tabelas, serão visualizados os resultados referentes às características pessoais e profissionais, assim como os dados inerentes a repercussão do CBC. Dos 25 entrevistados, todos aceitaram participar da pesquisa.

Tabela 1 - Questionário com professores de Ciências e Biologia de Pouso Alegre no ano de 2012

GÊNERO	
Masculino	3
Feminino	22
ESCOLARIDADE	
Ensino Superior	5
Pós Graduação	20
TEMPO DE ATUAÇÃO NA ÁREA DE BIOLOGIA	
Acima de 10 anos	14
Abaixo 10 anos	11
FONTES PARA PREPARO DE AULA E MATERIAL USADO EM SALA	
Livro didático	25
Revistas	8
Textos científicos	10
Outros	7

Fonte: Pesquisa de campo

Na tabela acima se observa que gênero feminino dentro das escolas tem maior incidência, este fator se deve porque hoje as mulheres exercem um papel muito importante dentro do atual cenário de trabalho.

A predominância de mulheres encontrada é confirmada em razão da feminilidade que é crescente no Brasil principalmente no grupo que está próxima a terceira idade (VITOR *et al*, 2009).

Para confirmar os dados deste estudo relacionados ao maior número de mulheres que aceitaram participar deste, ressalta-se que a primeira divisão sexual do trabalho de que se tem conhecimento aconteceu logo nas sociedades primitivas, em que naturalmente cada gênero acabou por se tornar responsável por um ramo de atividades diferentes, porém, eficazes para a subsistência (ALVARENGA, 2011).

A mulher era responsável pelas tarefas domésticas e pela agricultura e o homem por caçar e proteger a família. As duas atividades tinham o mesmo status social e complementavam-se, tornando a vivência para os parceiros mais fácil do que se trabalhassem isoladamente (VIANA, 2009).

O predomínio do sexo feminino também é retratado nos estudos epidemiológicos sobre a educação (ALVARENGA, 2011) e o fato tem chamado atenção de estudiosos, procurando perceber os motivos pelos quais o gênero masculino tem pouca inclusão neste tipo de serviço.

A inserção feminina no mercado de trabalho também acendeu alterações significativas em sua vida. Esse processo social adquiriu dimensão estrutural no mundo contemporâneo, sendo, junto ao aparecimento de métodos anticoncepcionais mais seguros, um dos fatores que mais radicalmente contribuíram para a redefinição do lugar social da mulher, com consequências decisivas nas relações familiares que, gradativamente, foram modificadas em sua organização, na divisão de tarefas domésticas, na educação dos filhos e na busca do bem-estar seu e de sua família, o que pode ocorrer ainda um maior índice no fator de violência praticado em cima da mulher pelo homem (REIS, 2010).

As mulheres em geral são mais atenciosas e tem um natural contribuinte para isso que chama atenção dentro da educação, antes de ser profissional a grande maioria é mãe e esse suporte confirma um número maior de mulheres professoras dentro campo educacional. As mulheres no século XXI têm conquistado pelo meio de seus próprios valores e ânimos ambientes de relevo na sociedade.

Com relação aos resultados notou-se que todos 25 (vinte e cinco) entrevistados possuem nível superior e pelo menos 20 já possuem alguma especialização na área da educação, a grande maioria tem mais de 10 anos de atuação na área e todos usam os livros didáticos para preparem suas aulas.

Sabe-se que o uso da internet evoluiu e com isso todos os meios de informações têm um acesso rápido e fácil, esse fator trouxe para o século XXI maior comodidade com relação a pesquisas e planejamentos na educação. Muitos recursos que se buscavam nos livros se encontram com disponibilidade na internet, inclusive alguns livros são possíveis o indivíduo obter justamente pela facilidade do software que usa para baixar o arquivo (PEREIRA, 2008).

O resultado da entrevista mostrou ainda que os livros são as maiores ferramentas didáticas que o professor tem em sala de aula e fazem dele seu uso fiel. Compreende-se que poucos professores têm o hábito de leitura de produções da área de pesquisa em ensino, mas que pelo menos percebe que a mesma buscou privilegiar a problematização, a contextualização e a reorganização dos conhecimentos prévios dos alunos (FIGUEIREDO, 2007).

Ainda o resultado revela mudança de um setor que vem implementando políticas públicas educacionais e está gradativamente crescendo e, na maioria das vezes, essa reforma é de ordem particular, pessoal e pode ser acirrada pelos processos pedagógicos surgidos a partir de reflexões de grupo, atuação em equipe e com a valorização do trabalho docente. Valorização está em que se implanta a persuasão profissional.

Para Figueiredo (2007), o atual cenário educacional vem demonstrar as inovações necessárias de implantar instrumentos para uma melhor utilização de recursos didáticos na educação, e para chegar ao que é hoje, a escola passou por muitas transformações no decorrer dos anos, das décadas, das revoluções, as quais lhe influenciaram, remoldando-a a fim de atender sempre aos desejos daqueles que estavam no domínio da situação.

Sendo assim, o papel desse profissional vem somar ao trabalho de outros profissionais com o intuito de alcançar os objetivos proposto para uma educação de qualidade, subsidiando esse aluno a se tornar um indivíduo politizado e consciente da transformação que deverá ser realizada na atual sociedade, tornando a mais justa.

Tabela 2 - Questionário com professores de Ciências e Biologia de Pouso Alegre sobre o uso do CBC em 2012

TIPO DE TECNOLOGIA	
DATASHOW	15
VIDEOS	08
COMPUTADOR	10
CONHECE O CBC	
SIM	25
NÃO	0
CONTRIBUIÇÃO DO CBC	
BOM	15
REGULAR	10
TODOS OS TOPICOS DO CBC SÃO ENCONTRADO NO LIVRO DO ALUNO	
SIM	10
NÃO	15
DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA PREPARAR AULAS DE ACORDO COM O CBC	
SIM	07
NÃO	16
OUTROS	02
NIVEL DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO CBC	
BOM	07
RUIM	12
NÃO RESPONDERAM	06
MOTIVOS PELOS QUAIS NÃO FOI UTILIZADO O CBC	
DIFICULDADES	04
NÃO RESPONDERAM	21

Fonte: Pesquisa de campo

A partir de reflexões sobre os resultados encontrados e separados no questionário notou-se que todos os entrevistados utilizam, em suas aulas, o Data show como ferramenta para expor o conteúdo em sala de aula.

Segundo Ribeiro (2007), os educadores sabem que precisam dispor sempre de novos recursos que os auxiliem a explorar as atividades em grupo, aumentar a atenção e a disciplina na sala de aula. Além disso, cada aluno tem necessidades e dificuldades diferentes e, por isso, jogos e atividades lúdicas que integrem conteúdos podem apoiar o professor no desenvolvimento e planejamento das aulas.

Os recursos didáticos utilizados em sala de aula são instrumentos que auxiliam o professor no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, e podem proporcionar ao aluno melhor compreensão do conteúdo trabalhado.

Segundo os entrevistados, a tecnologia coloca à disposição das escolas uma série de recursos potentes, como o computador, a televisão, o DVD, dentre outros, mas nem todos os professores têm acesso a esses recursos. Na maioria das escolas o que é utilizado no dia-a-dia são recursos didáticos comuns, como quadro, giz, e o próprio livro didático.

Todos relataram que livro didático é o recurso pedagógico mais usado por eles, sendo considerado o material de referência para ambos, por dar suporte à sua prática pedagógica. Em alguns casos se tornam uma das principais fontes de informação para o ensino e aprendizagem.

Essa relação ainda mostrou que o computador, apesar de ser hoje um grande recurso para pesquisas, para leituras e busca de novas atividades conforme o desejado, ainda não é utilizado por todos os professores como fonte de recurso para suas atividades em sala, o professor ainda utiliza-se de métodos simples que a escola disponibilizada para suas práticas, como retroprojetor, DVD, vídeos, slides e o Data show.

Mas, para Violin (2011), o próprio professor pode criar uma primeira atividade, que exigirá tempo para sua construção, mas que, posteriormente, poderá ser alterada de acordo com os próximos conteúdos. No caso de o professor não ter muita habilidade com a tecnologia, ele pode solicitar ajuda de um aluno, que, certamente, se sentirá muito importante em realizar a tarefa.

Ainda nos resultados, todos os entrevistados conhecem o CBC e suas propostas na educação de Minas Gerais, notou-se ainda que a grande maioria acredita ser bom. A educação tem a necessidade de estratégias como recursos utilizados para atingir um determinado objetivo e existe uma grande diversidade de objetivos e estratégias.

Apesar disso, o CBC, para os entrevistados, foi visto como uma obrigação para a escola e para os professores, esse efeito tornou ineficiente pela não aceitação dentro dos currículos escolares. A grande maioria relata que é complicado de ser usado, não segue corretamente no livro dos alunos o modelo pedagógico explicitado nos livros didáticos, o que torna ainda maior a desmotivação para utilizá-lo.

O CBC traz benefícios quando bem utilizado observe:

Uma primeira diretriz seria pensar o currículo como espaço de desenvolvimento de competências cognitivas, competências práticas e competências sociais que todo cidadão deve ter. Tais competências estão associadas à capacidade de descrever e interpretar a realidade, de planejar ações e de agir sobre o real. (MINAS GERAIS, 2007, p.16).

Tal perspectiva demonstra estar amparada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, esse seria um dos fatores que contribuem para sua utilização, e o despreparo dos professores em relação ao uso do CBC é muito grande, isso pode ser notado nas entrevistas realizadas com os professores de algumas escolas estaduais.

A maioria dos entrevistados não responderam quais os motivos da sua não utilização em sala de aula, pois se acredita que pelas poucas respostas e, talvez, pelo despreparo e maturidade do plano do governo, a maioria dos professores não acreditam que o CBC possa auxiliar em alguma coisa. Pelos resultados encontrados, para a grande maioria dos professores, seu efeito é mais negativo do que positivo na educação, ou seja, todos acreditam que isso é apenas mais um meio do governo digerir os verdadeiros problemas que ocorrem na educação, como salários, estruturas e capacitação profissional.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o CBC é uma boa proposta, entretanto, é necessário que haja nas escolas maior disponibilidade de tempo para trabalhar melhor, visto que os livros ofertados nas escolas públicas não contemplam todo o CBC.

Nas entrevistas notou-se que todos os professores responderam que a primeira impressão foi ruim, achavam muito diferente e difícil de o aluno adaptar, esse fator contribuiu para a desmotivação do uso do CBC, por não encontrarem fundamentos nos livros dos alunos e pela dificuldade de trabalhar os conteúdos propostos.

A avaliação dos professores em relação à unidade didática proposta demonstra desconhecimento por parte deles em termos teórico-metodológicos. Apesar de que a minoria demonstrasse que gostou da proposta, nenhum professor mencionou o fato de a mesma ter sido desenvolvida na dinâmica dos momentos pedagógicos. Isso nos faz acreditar que os professores não entenderam os verdadeiros objetivos da proposta.

A avaliação dos professores nos leva a crer que para que estes possam ampliar e destacar unidades didáticas, na perspectiva da que foi apresentada, ou adotar um currículo de qualidade mais inovadora, como é o CBC, os docentes necessitam de aperfeiçoamento profissional em programas de formação contínua em serviço e de cursos de capacitação mais específicos para cada área de conhecimento.

Concluindo, organizar a implementação do CBC aos livros didáticos significa adequar o tempo e o espaço a esse atendimento, numa perspectiva pedagógica, considerando os aspectos do educar como dimensões essenciais ao desenvolvimento do educando, de modo que profissionais da educação revejam suas práticas na multiplicidade de interferências do cotidiano, sem deixar de lado, ao mesmo tempo, a importância de realizar ações articuladas com outros setores da sociedade igualmente responsáveis por esse espaço educativo.

A observação mostrou que os cursos de formação podem auxiliar na implementação da proposta curricular mineira, mas ainda são muito limitados no Estado. Investimentos em formação continuada, em estrutura de trabalho e valorização salarial são ações indispensáveis para promover a qualidade do ensino público.

Recomenda-se que outros trabalhos podem contribuir no sentido de evidenciar a necessidade de produção de materiais didáticos que auxiliem a nova proposta curricular mineira. Tais pesquisas podem ajudar a impulsionar o professor mineiro a procurar o seu desenvolvimento intelectual para produzir (ao produzir) o seu material didático.

8. REFERÊNCIAS

ALVARENGA, L. A. P. **O perfil social da mulher, em saúde e educação em Minas Gerais.** Revista Integrada, v. 4, n. 1, p. 755-764, 2011.

BARBOSA, Maria Rita L. da Silveira. **Inspeção Escolar: um olhar crítico.** Uberlândia, Gráfica Composer Editora Ltda. 2008.

BARROSO, J. O. **Estado, a educação e a regulação das políticas públicas.** Educação & Sociedade. Campinas, Out. 2005, v.26, n.92, p.725-751.

BOGDAN, R.C.; BIKLEIN, S.K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Portugal: Porto Editora, 1994. 336 p.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei 9394/96 de 20.12.96. Diário Oficial da União, nº 284 de 23.12.1996 Brasília/DF/BRA.1998.

COELHO, M. I. De M. **Vinte anos de avaliação da educação básica no Brasil: aprendizagens e desafios.** Ensaio. Abr./Jun. 2008, v.16, n.59, p.229-258.

FRANCO. M. A. S. **Entre a lógica da formação e a lógica das práticas: a mediação dos saberes pedagógicos.** Educação e Pesquisa. Jan./Abr. 2008, v.34, n.1, p.109-126.

FIGUEIREDO, Jaqueline Souza de. **Projeto Mineiro de Educação Profissional de Educadores- PDP: um estudo da formação continuada de professores.** Dissertação de Mestrado. Campinas: PUC-Campinas, 2007.

KUENZER, Acácia. **A formação de educadores no contexto das mudanças no mundo do trabalho: Novos desafios para as faculdades de educação.** In: educação e Sociedade. Campinas, v.19, n.63, p.105-125, 2008.

LÜCK, HELOÍSA. **A Gestão Participativa na Escola.** Editora Vozes, 2. Edição, Petrópolis, 2006.

MARTINS, C.M. de C. et al. CBC/Biologia – Ensino Médio. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2006.

MINAS GERAIS. **Proposta curricular de Física**. Educação Básica – 2007, Ensino Médio. Belo Horizonte, 2007.

MINAS GERAIS. **Proposta curricular de Física**. Educação Básica – 2005, Ensino Médio. Belo Horizonte, 2005.

PEREIRA, Margareth Conceição. **CURRÍCULO NAS ESCOLAS-REFERÊNCIA DE MINAS GERAIS: Como a matemática chega a uma sala de aula**. Dissertação de Mestrado. Juiz de Fora:UFJF, 2008.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE. **Pouso Alegre**. 2011. Disponível em:<http://www.pousoalegre.mg.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=93&Itemid=54> Acesso em 26 Jul.2013.

RIBEIRO, Antônia. **Tecnologias na sala de aula: uma experiência em escolas públicas de ensino médio** / Antônia Ribeiro, Jane Margareth de Castro e Marilza Machado Gomes. Regattieri. – Brasília: UNESCO, MEC, 2007. 28 p.

REIS, Elisa. **Reflexões leigas para a formulação de uma agenda de pesquisa em políticas públicas**. Rev. Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 18, N. 51. 2010.

VIOLIN, Fernando Augusto. **A utilização da TV Pendrive no ensino de Sociologia como possibilidade da aprendizagem significativa**. Artigo apresentado no II Seminário de Estágio de Licenciatura de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina. 2011/ Sugestões de ensino de Sociologia / (organizadora) Ângela Maria de Sousa Lima... [et al.]. – Londrina: UEL, 2012.

VIANA, C. R. **A compatibilização da maternidade com o trabalho da mulher frente ao princípio constitucional da igualdade**. (Monografia)- Coordenação do Curso de Graduação em Direito, da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2009.

VICTOR, J.F.; XIMENES, L.B.; ALMEIDA, P.C.; VASCONCELOS, F.F. **Perfil sócio demográfico da Família.** Acta Paul Enfer. 2009.

9. ANEXOS

QUESTIONÁRIO COM OS PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA DE POUSO ALEGRE - 2012

Objetivo: Identificar através de pesquisa quantitativa e qualitativa a repercussão do CBC no trabalho docente e os fatores relevantes que facilitam ou dificultam o seu aproveitamento em sala de aula pelos professores das Escolas Públicas Estaduais de Pouso Alegre.

1) Nome (opcional): _____

2) Grau de instrução

() curso superior em Biologia () pós graduação () outro. Qual?

3) Tempo de atuação na área de biologia: _____

4) Que fontes você mais utiliza no preparo de suas aulas

() livro didático () revistas () internet

5) Em sala de aula que material mais utiliza.

() livro didático () revistas () textos científicos () outros. Quais?

6) Que tipo de tecnologia utiliza em suas aulas.

7) Você conhece o Currículo Básico comum de Ciências e Biologia (CBC) adotado pela Secretaria Estadual de Educação em Minas? () sim () não

8) Se conhece o CBC já o utilizou para preparar e desenvolver suas aulas ? () sim () não

9) Se respondeu sim ao questionamento anterior, como o CBC contribuiu em suas aulas?

- a) Todos os tópicos do CBC são encontrados no livro do aluno? () sim () não
- b) Se respondeu não a pergunta anterior, como você trabalha os tópicos do CBC não encontrados no livro do aluno de acordo com a série estudada? Fale um pouco de sua experiência em sala de aula
- c) Poderia indicar quais as suas dificuldades para preparar e desenvolver suas aulas de acordo com o CBC?
- 10) Caso não tenha se utilizado do CBC, poderia relatar os motivos pelas quais ele não foi empregado?